



Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 25 de outubro de 1995.

Ofício Circular nº 169/6ª SSP/95


Prezado(a) Senhor(a)

Encaminhamos, para seu conhecimento, o documento **Orçamento da Criança**, elaborado para as discussões, em Audiências Públicas, do Orçamento Programa para o ano de 1996, nesta Câmara Municipal.

Este trabalho, que sintetiza a ação municipal na área de atenção à Criança e ao Adolescente, construído a partir dos gastos das diversas secretarias municipais. Acredito que este instrumento é de fundamental importância no sentido de garantir um efetivo controle das políticas sociais à faixa etária de zero à dezoito anos e das condições para o funcionamento dos Conselhos de Diretos e Tutelares, previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Aproveito para colocar mais uma vez este mandato a disposição de V. Exa. considerando nosso comprometimento com a vigilância e cumprimento das ações integrais à criança e ao adolescente.

Atenciosamente.



Aldaíza Sposati
Vereadora

Excelentíssima Senhora

Terezinha Helena

DD. Presidente do Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

NESTA

SECRET
UNCLASSIFIED

THE SECRETARY OF DEFENSE
WASHINGTON, D.C. 20301

DECLASSIFIED
DATE 03/23/00

1. This document is classified "Secret" because it contains information that is so classified and the disclosure of which could result in the identification of sources, methods, or activities of the intelligence community.

2. This document is classified "Secret" because it contains information that is so classified and the disclosure of which could result in the identification of sources, methods, or activities of the intelligence community.

3. This document is classified "Secret" because it contains information that is so classified and the disclosure of which could result in the identification of sources, methods, or activities of the intelligence community.

SECRET

SECRET

FORM 1040-22 OF 22 JAN 68



SECRET



Câmara Municipal de São Paulo

ORÇAMENTO DA CRIANÇA

• **Introdução**

A atenção integral à criança e ao adolescente prevista no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente - exige o compromisso social dos governantes em efetivar a prioridade dos gastos sociais com políticas de atenção à faixa de zero a dezoito anos. A importância desta questão foi reforçada, a exemplo, pela presença de Hillary Clinton no Brasil privilegiando em sua visita aos projetos de atenção à criança e ao adolescente. É de se lembrar ainda a proposta do governo federal em exigir que os governos municipais garantam as condições para o funcionamento dos Conselhos de Direitos e Conselho Tutelares.

A prática efetiva destas medidas pode ser aferida além da avaliação de qualidade dos serviços, pelos gastos municipais com a criança.

A ação municipal distingue esses gastos em diversas secretarias municipais, o que exige um trabalho de reconstituição de dados no que ora denominamos **Orçamento da Criança**, que é a proposta deste estudo.

• **Caracterização**

De acordo com o Censo Demográfico de 1991/IBGE, a cidade tem cerca de 900.000 mil crianças na idade de 0 a 4 anos, ou seja 9% da população paulistana.

Considerando a situação sócio-econômica precária da população da cidade, onde 55% dos chefes de família recebem até cinco salários mínimos, o que reforça a presença do homem e da mulher no mercado de trabalho exigindo formas alternativas para os cuidados da criança às famílias. Estima-se que 70% do total dessas crianças seriam demandatárias dos serviços de creches e escolas maternas, ou seja 630 mil crianças. A cidade de São Paulo oferece atualmente 103.445 vagas (ver tabela abaixo), isto é apenas 20% da demanda é coberta por esses serviços.



Câmara Municipal de São Paulo

Da oferta de vagas 46% o é em creches diretas ou indiretas e os 54% restantes em creches particulares das quais a metade é composta por entidades sem fins lucrativos ou de assistência social mantidas através de convênios por FABES.

Tabela 1 - Oferta de Vagas em Creches

VAGAS EM CRECHES	103.445
rede direta	40.289
rede indireta	7.378
rede privada lucrativa	27.254
rede privada não lucrativa	28.524

Fonte: Mapa da Exclusão Social - PUC/SP. 1995

Na faixa etária de 5 a 6 anos a cidade conta com 371.271 crianças de acordo com o censo de 1991, que representam aproximadamente 4% da população da cidade. A oferta de vagas em escolas de educação infantil corresponde à 70% deste total, ou 258.453 vagas. Destas vagas o poder público mantém em EMEIs 74% das crianças e 26% em escolas maternais.

Na faixa de 7 a 14 anos que corresponde ao ensino básico o Censo de 1991 registra 1.498.122 crianças ou cerca de 14% da população.

Na faixa dos 15 aos 18 anos completos são 857.560 adolescentes que pode ser acrescida se consideramos os 345.703 adolescentes, de acordo com o censo de 1991, na faixa de 13 a 14 anos, totalizando 1.203.263 pessoas.

• **O Município e a Criança e o Adolescente**

É sabido que na cidade de São Paulo, não temos uma política municipal efetiva para a criança e adolescente. A atenção aos "problemas de conduta de menores" do antigo Serviço Social de Menores do Estado de São Paulo, situado na capital, fez com que, na cidade de São Paulo a Prefeitura sempre se omitisse dessa atuação a favor da

The University of Chicago Library is pleased to announce the acquisition of a new collection of rare books and manuscripts. This collection, consisting of approximately 50 volumes, was purchased from a private collector and includes works of great historical and literary significance. The books are now available for research and study in the Rare Book and Manuscript Library.

The following is a list of the titles included in the collection:

1. The History of the Christian Church, by Eusebius of Caesarea, 4th century AD. This is a complete edition of the original Greek text, with a Latin translation and commentary by Rufinus of Aquitaine.

2. The Works of the Learned and Holy Father, Gregory the Great, Pope of Rome, 590-604 AD. This edition includes the original Latin text and a French translation.

3. The Letters of the Holy Fathers, by various authors, 4th-7th centuries AD. This collection includes the original Greek text and a Latin translation.

Title	Author	Year
The History of the Christian Church	Eusebius of Caesarea	4th century AD
The Works of the Learned and Holy Father, Gregory the Great	Gregory the Great	590-604 AD
The Letters of the Holy Fathers	Various authors	4th-7th centuries AD
The Letters of the Holy Fathers	Various authors	4th-7th centuries AD
The Letters of the Holy Fathers	Various authors	4th-7th centuries AD
The Letters of the Holy Fathers	Various authors	4th-7th centuries AD
The Letters of the Holy Fathers	Various authors	4th-7th centuries AD
The Letters of the Holy Fathers	Various authors	4th-7th centuries AD
The Letters of the Holy Fathers	Various authors	4th-7th centuries AD
The Letters of the Holy Fathers	Various authors	4th-7th centuries AD

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

The University of Chicago Library is pleased to announce the acquisition of a new collection of rare books and manuscripts. This collection, consisting of approximately 50 volumes, was purchased from a private collector and includes works of great historical and literary significance. The books are now available for research and study in the Rare Book and Manuscript Library.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY



Câmara Municipal de São Paulo

ação do Estado. Usando os termos da época à Prefeitura caberia a "normalidade", o cotidiano, e ao Estado a atenção aos grupos especiais.

As ações municipais se ativeram a instalação de uma rede de equipamentos próprios e, posteriormente ampliados através de uma rede conveniada de serviços e projetos.

Os primeiros equipamentos municipais instalados em 1935, por Mário de Andrade e o educador Nicanor de Miranda, foram os parques infantis. Atendiam meninos de três a doze anos durante todo o dia buscando tirá-los das ruas enquanto os pais trabalhavam. No correr dos anos, esta alternativa lúdica e cultural foi sendo alterada. Incluiu meninos e meninas mas restringiu a idade das crianças para 4 a 7 anos, transformando os parques em escolas infantis, as EMEIS, com disciplina de pré-escola e, em geral, com três turnos de operação.

Os postos de puericultura criados na década de 50 a propósito da alta incidência de mortalidade infantil na cidade, evoluíram lentamente com o caráter de um programa materno infantil e hoje, constituem as unidades básicas de saúde dentro do SUS – Sistema Único de Saúde.

O sistema municipal escolar só foi implantado em 1956 pois, até então, a Prefeitura construía escolas e o Estado era quem as administrava. Hoje a cidade conta com significativa rede de escolas municipais de primeiro grau.

As creches municipais foram construídas na gestão Faria Lima, a partir de 1965. Na ocasião, os prédios construídos eram administrados por entidades sociais. Hoje esta rede se ampliou através dos serviços em creches diretas, indiretas (prédios municipais com administração conveniada) e creches particulares conveniadas em regime de contrato per capita de vagas.

São da década de 70 os Núcleos de Orientação Sócio Educativa a crianças de 7 a 14 anos (OSEM). Operados através de convênios com entidades sociais tem hoje pequena rede própria e são denominados CJs – Centros de Juventude.

...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS



Câmara Municipal de São Paulo

Esta pequena retrospectiva tem por objetivo demarcar a ausência histórica da PMSP em manter uma política global para a criança e o adolescente e, principalmente, à criança em situação de risco. Sua cultura institucional é a da gestão de equipamentos especializando-se na administração de recursos humanos e materiais para o desenvolvimento da atividade. O quadro em anexo procura dimensionar o conjunto de ações institucionais para o cumprimento de uma política integral para a criança e o adolescente. São Paulo está bastante distante da frase: **criança prioridade absoluta**.

Aqui ainda, uma digressão necessária. Infelizmente a gestão Paulo Maluf não tem ampliado a construção de equipamentos conforme inclusive a Câmara Municipal aprova nos Orçamentos. Várias creches de administração direta passam a indireta, a exemplo a de Vila Maria. E, ainda, foi criada pelo Executivo uma nova forma de gestão dos equipamentos para a criança e o adolescente, a ACC – Associação Creche Comunidade que se propõe a reduzir a responsabilidade estatal vinculando a presença de mães no funcionamento dos equipamentos auxiliando os trabalhos. Dilui esta medida o direito às creches públicas próprias aos direitos da criança.

Na seqüência histórica apresentada pode-se concluir, sem outras análises, que a criação do **Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente** e dos **Conselhos Tutelares** na cidade de São Paulo como responsabilidade municipal foi a grande novidade do início dos anos 90, já sob a égide do **ECA** que deveria provocar uma alteração na “cultura equipamentista” da Prefeitura de São Paulo.

Mas, de fato, esta iniciativa não levou imediatamente, ao explícito **dever** da Prefeitura de São Paulo em garantir uma política para a criança e o adolescente na cidade, principalmente àqueles em situações de risco social, pelo menos não o fez na gestão Paulo Maluf.

Neste quadro, o Programa de Orientação e Apoio Sócio Familiar - **PROASF** - elaborado pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, como um programa de defesa de direitos, significa um avanço em responsabilizar o Executivo municipal em dar uma resposta concreta para a criança em risco social da cidade.

...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...



Câmara Municipal de São Paulo

Trata-se, de fato, de uma primeira medida de municipalização da atenção à criança em São Paulo. Ainda que esta medida reflita mais o assumir da responsabilidade municipal, do que a transferência de ações do Estado para a Prefeitura. É de se lembrar que as propostas estaduais sempre foram mais intensamente direcionadas para a institucionalização da criança em risco, através das unidades de internação da FEBEM. As políticas de práticas lúdicas como os "circos-escola" promovidas em gestões estatais não passaram de iniciativas pontuais e sem continuidade, ainda que válidas.

As ações de apoio às crianças e adolescentes de rua, na cidade de São Paulo, têm ficado dispersas em práticas de entidades sociais ou projetos de ONGs, o que tem diluído a responsabilidade do governo municipal em garantir efetivas medidas de proteção social à criança.

Esta realidade vem dissolvendo a possibilidade de um controle social sobre as iniciativas estatais para com a criança e o adolescente na cidade de São Paulo já que se mesclam à "benemerência" ou "filantropia" de muitas organizações sociais sem visibilidade pública. Desconhece-se qual é a cobertura dessas práticas na cidade. Surgem afirmações de que há mais projetos, do que crianças compatíveis com o número a que pretendem atender. A inexistência de uma política global municipal que articule as iniciativas federais, estaduais e municipais na cidade e crie elos de parceria explícitos com as iniciativas da sociedade não permite a visão de totalidade na cidade.

O Movimento de Servidores da FEBEM durante a década de 80 contra a institucionalização e violência à criança, em prol de seus direitos, assim como, o Movimento de Meninos e Meninas de Rua, a Pastoral do Menor, a Pastoral da Criança, ao longo dos últimos dez anos na cidade de São Paulo provocaram alterações localizadas nas práticas governamentais, inclusive com o apoio as Comissões de Justiça, da OAB e do Ministério Público. Todavia, o conjunto destes movimentos não conseguiu, até o momento, nem o Fórum da Criança e do Adolescente da Cidade, imprimir unidade entre as atenções estaduais, municipais e até mesmo federais que ocorrem na cidade num contexto de construção da política pública para a criança e o

The first part of the book is devoted to a general introduction to the subject of the history of the United States. It begins with a discussion of the early years of the country, from the time of the first European settlement to the end of the eighteenth century. The author then discusses the period of the American Revolution and the early years of the new nation. The second part of the book is devoted to a detailed study of the history of the United States from the end of the eighteenth century to the present. It covers the period of the American Revolution and the early years of the new nation, the period of the American Civil War and the Reconstruction era, and the period of the American West and the American Southwest. The author discusses the role of the United States in the world and the impact of the American Revolution on the world. The book is written in a clear and concise style and is suitable for students of American history.

The second part of the book is devoted to a detailed study of the history of the United States from the end of the eighteenth century to the present. It covers the period of the American Revolution and the early years of the new nation, the period of the American Civil War and the Reconstruction era, and the period of the American West and the American Southwest. The author discusses the role of the United States in the world and the impact of the American Revolution on the world. The book is written in a clear and concise style and is suitable for students of American history.

The third part of the book is devoted to a detailed study of the history of the United States from the end of the eighteenth century to the present. It covers the period of the American Revolution and the early years of the new nation, the period of the American Civil War and the Reconstruction era, and the period of the American West and the American Southwest. The author discusses the role of the United States in the world and the impact of the American Revolution on the world. The book is written in a clear and concise style and is suitable for students of American history.

The fourth part of the book is devoted to a detailed study of the history of the United States from the end of the eighteenth century to the present. It covers the period of the American Revolution and the early years of the new nation, the period of the American Civil War and the Reconstruction era, and the period of the American West and the American Southwest. The author discusses the role of the United States in the world and the impact of the American Revolution on the world. The book is written in a clear and concise style and is suitable for students of American history.

The fifth part of the book is devoted to a detailed study of the history of the United States from the end of the eighteenth century to the present. It covers the period of the American Revolution and the early years of the new nation, the period of the American Civil War and the Reconstruction era, and the period of the American West and the American Southwest. The author discusses the role of the United States in the world and the impact of the American Revolution on the world. The book is written in a clear and concise style and is suitable for students of American history.



Câmara Municipal de São Paulo

adolescente. A resistência governamental é uma fato. Assim, também as propostas governamentais permaneceram fragmentadas e pontuais.

• **A criança e o Orçamento**

Não há candidato a cargos executivos que em sua consciência não alardeie aos quatro cantos da terra que a criança é sua prioridade de governo. Basta lembrarmos das imagens das campanhas políticas onde não pode faltar a figura de uma criança sendo abraçada e beijada pelo candidato. Todavia na hora de prever e, principalmente, executar os recursos orçamentários a história é outra. Vejamos o caso da Prefeitura de São Paulo.

No ano de 1994 a Prefeitura contava com um orçamento aprovado da ordem de R\$ 5,7 bilhões, dos quais efetivamente empenhou R\$ 5,4 Bi (estes valores estão corrigidos a preços de junho de 1995). Nota-se portanto que o empenho foi de 94,98% do orçamento aprovado.

Pois bem, como pode ser visto nas tabelas em anexo, o **Orçamento da Criança** correspondia a 14,39% do orçamento total ou R\$ 827,9 milhões de reais. Na prática a Prefeitura gastou efetivamente bem menos do que isto, ou seja R\$ 551 milhões. Os recursos foram gastos basicamente com a manutenção da rede já existente, sendo que os investimentos, propriamente ditos, quase não existiram.

O comportamento do orçamento de 1994 mostra que houve uma paralisação pela Prefeitura de São Paulo na extensão da rede de atendimento à criança e ao adolescente. De forma geral os gastos na ampliação da rede não atingiram sequer 20% do previsto.

O Orçamento aprovado pela Câmara previa a construção de 20 creches municipais, sendo que nenhuma foi executada (para nenhuma delas foi pago um centavo sequer!). No caso da Secretaria da Educação o desempenho não foi melhor, o orçamento previa a destinação de recursos para a construção de 55 EMEIs e 27 EMPGs, sendo que apenas 4 EMEIs (duas na COHAB de Sta. Etelvina, uma no Jardim São Martinho e uma quarta na Raposo Tavares) foram iniciadas. Por outro lado só em 5

The first part of the report deals with the general situation of the country and the progress of the work done during the year. It is followed by a detailed account of the various projects and the results achieved.

The second part of the report deals with the financial aspects of the work. It gives a detailed account of the income and expenditure for the year and shows how the work was financed.

The third part of the report deals with the personnel of the organization. It gives a list of the staff and their duties and shows how the work was organized and carried out.

The fourth part of the report deals with the results of the work. It gives a detailed account of the various projects and the results achieved and shows how the work has contributed to the progress of the country.

The fifth part of the report deals with the conclusions of the work. It gives a summary of the main findings and shows how the work has contributed to the progress of the country and what lessons have been learned.

The sixth part of the report deals with the recommendations of the work. It gives a list of the various projects and the results achieved and shows how the work has contributed to the progress of the country.

THE SECRETARY GENERAL



Câmara Municipal de São Paulo

EMPGs (três na COHAB de Sta. Etelvina, uma no Barro Branco e outra em Heliópolis) foram gastos algum recurso razoável. Na saúde, o Hospital das Clínicas da Criança ficou apenas no papel e na Cultura nada foi gasto com a construção e reforma das bibliotecas infanto-juvenis.

O Estatuto da Criança e do Adolescente inovou na participação e fiscalização dos direitos às pessoas em situação de risco e para isso criou os Conselhos Tutelares. Para dar suporte orçamentário em sua implementação e manutenção também determinou a criação do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUMCAD.

No caso de São Paulo o descaso é tamanho que dos recursos destinado a este Fundo (quase três milhões de reais) apenas 3,11% foram gasto em 1994. Esse desempenho suscitou pedido, de autoria da vereadora Aldaíza Sposati, para ser realizada auditoria pelo Tribunal de Contas do Município da questão. Está auditoria fase final de análise já apresenta pelo relator o seguinte ajuizamento: *"Pelos dados levantados, os procedimentos efetuados, bem como a pesquisa na legislação pertinente, opinamos que existe a dotação orçamentária e executadas as despesas, dentro delas o pagamento dos Conselheiros Tutelares, porém o saldo da dotação não foi utilizado, a alegação para a não realização foi a falta de projetos, o que verificamos que existe e só não foi implementado devido a "artifícios Burocráticos" tão bem citados pela nobre vereadora Aldaíza Sposati, estes recursos encontram-se sem movimentação o que denota um descumprimento de uma norma legal, que deverá ser objeto de melhor entendimento superior"*.

No ano de 1995 a situação se repete. Pelo orçamento aprovado a Prefeitura dispunha de um orçamento na casa dos R\$ 6,012 Bi. Destes recursos 14,63% ou R\$ 879 milhões deveriam ser gastos com programas e investimentos direcionados à criança e ao adolescente. Se observarmos o que ocorreu até o mês de agosto (inclusive) veremos uma situação bem diferente. Dos R\$ 3,2 Bi efetivamente pagos, apenas R\$ 360 milhões foram gastos com despesas referentes à crianças ou ao adolescentes. Talvez por mera coincidência este é o valor de apenas uma obra recém inaugurada pela Prefeitura: o Túnel sob o Parque do Ibirapuera, também conhecido como Airton Senna.

Вопросы, касающиеся содержания, формы и сроков проведения работ, а также ответственности за неисполнение или ненадлежащее исполнение работ, должны быть оговорены в договоре подряда. Договор подряда должен быть заключен в письменной форме. Договор подряда должен быть заключен в двух экземплярах, один из которых остается у заказчика, а другой - у подрядчика.

В договоре подряда должны быть указаны наименование работ, их объем, сроки, место выполнения работ, а также цена работ. Цена работ должна быть указана в рублях с учетом налога на добавленную стоимость. Договор подряда должен быть заключен на срок не более 12 месяцев. Договор подряда должен быть заключен до начала выполнения работ. Договор подряда должен быть заключен до начала выполнения работ.

Вопросы, касающиеся содержания, формы и сроков проведения работ, а также ответственности за неисполнение или ненадлежащее исполнение работ, должны быть оговорены в договоре подряда. Договор подряда должен быть заключен в письменной форме. Договор подряда должен быть заключен в двух экземплярах, один из которых остается у заказчика, а другой - у подрядчика.

С. 10



Câmara Municipal de São Paulo

A mesma distância entre previsto e realizado se repete em 1995 revelando a continuidade da política de congelamento da atenção à criança e ao adolescente da cidade de São Paulo por parte da Prefeitura. A Prefeitura prometeu para 95 a construção de 56 creches. Até o momento apenas **uma** está sendo construída no Jardim das Laranjeiras. Nas educação a promessa era de 77 EMEIs e 30 EMPGs (notem que os números são superiores aos do ano passado), na prática estão sendo construídas apenas 2 EMEIs e 3 EMPGs. Agora, para 1996 a Prefeitura informa que irá construir 82 EMEIs e 30 EMPGs, isto para não falar nas 71 creches!

	94		95		96
	PREVISÃO	REALIDADE	PREVISÃO	REALIDADE	PREVISÃO
CRECHE	20	0	56	1	71
EMEI	55	4	77	2	82
EMPG	27	5	30	3	30
TOTAL	102	9	163	6	183
	8,8%		3,6%		

Em 94 deixaram de ser construídas 93 unidades que se somam às 157 também não construídas em 95, isto é, a cidade deixou de ter 250 equipamentos nos dois anos de 94 e 95. Assim mesmo as 183 previstas para 96 se realizadas efetivamente não cobrem o déficit que já está ocorrendo, pois corresponde a 73% do previsto não executado.

Pior ainda, é a situação de **punição** com as bibliotecas infanto-juvenis. Esta ação da Prefeitura iniciada nos anos 30 por Mário de Andrade esta praticamente desativada seja pelo corte orçamentário seja pela não revisão da carreira dos bibliotecários.

Não seria a criança da cidade merecedora do acesso às bibliotecas? Não foi empenhado sequer um centavo nas reformas e construções de bibliotecas.

Abstract: This paper discusses the application of the method of moments to the estimation of parameters of a bivariate distribution. The method is applied to a set of data from a bivariate normal distribution. The results are compared with those obtained by the maximum likelihood method. It is shown that the method of moments provides a simple and efficient way of estimating the parameters of a bivariate distribution. The method is also applied to a set of data from a bivariate gamma distribution. The results are compared with those obtained by the maximum likelihood method. It is shown that the method of moments provides a simple and efficient way of estimating the parameters of a bivariate gamma distribution.

	1972		1973		1974	
	Mean	SD	Mean	SD	Mean	SD
Yield	10.5	1.2	11.2	1.3	11.8	1.4
Area	15.0	1.5	16.0	1.6	17.0	1.7
Time	20.0	2.0	21.0	2.1	22.0	2.2
Cost	25.0	2.5	26.0	2.6	27.0	2.7

The results of the method of moments are compared with those obtained by the maximum likelihood method. It is shown that the method of moments provides a simple and efficient way of estimating the parameters of a bivariate distribution. The method is also applied to a set of data from a bivariate gamma distribution. The results are compared with those obtained by the maximum likelihood method. It is shown that the method of moments provides a simple and efficient way of estimating the parameters of a bivariate gamma distribution.

References: [1] [2] [3] [4] [5] [6] [7] [8] [9] [10] [11] [12] [13] [14] [15] [16] [17] [18] [19] [20] [21] [22] [23] [24] [25] [26] [27] [28] [29] [30] [31] [32] [33] [34] [35] [36] [37] [38] [39] [40] [41] [42] [43] [44] [45] [46] [47] [48] [49] [50] [51] [52] [53] [54] [55] [56] [57] [58] [59] [60] [61] [62] [63] [64] [65] [66] [67] [68] [69] [70] [71] [72] [73] [74] [75] [76] [77] [78] [79] [80] [81] [82] [83] [84] [85] [86] [87] [88] [89] [90] [91] [92] [93] [94] [95] [96] [97] [98] [99] [100]



Câmara Municipal de São Paulo

Percebe-se que é também com os adolescente que a Prefeitura executa a segunda jornada de **punição**. Com esta faixa etária há grande contenção de gastos.

É de se ter presente que o FUMCAD - o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente teve em 1995 somente 2,45% pagos até agosto, do total previsto. Estão paralisados 97% dos recursos deste fundo.

O uso da tática de aprovar uma dada peça orçamentária e executar outra é prática constante na gestão Paulo Maluf. Em 94 foi executado 73,34% do total previsto, mas o Executivo foi mais punitivo ainda com a criança e o adolescente desembolsando 2/3 do seu orçamento (66,59%). Este comportamento segue em 1995, pois até agosto foi pago do orçamento geral 53,97% do previsto e para criança e adolescente 41,01%.

Para a Operação e Manutenção do único hospital municipal de São Paulo, o Menino Jesus, a Prefeitura gastou até o momento apenas 17% dos recursos orçados

Esta análise do Orçamento da Criança permite observar que ainda falta muito para que a criança e o adolescente se tornem prioridades nas políticas públicas. Para que isto aconteça **de fato** é preciso que a sociedade tome conhecimento da realidade e de dados como estes aqui apresentados. Faz-se necessário que o debate a cerca das prioridades orçamentárias seja o mais amplo possível para que possamos numa só voz dizer que o **lugar de criança é no orçamento**.

Aldaíza Sposati
Vereadora

REPORT

The first part of the report deals with the general situation in the country during the year. It covers the political, economic, and social aspects of the situation. The second part of the report deals with the work of the organization during the year. It covers the activities of the organization in the various fields of its work.

The third part of the report deals with the financial situation of the organization during the year. It covers the income and expenditure of the organization and the balance sheet at the end of the year. The fourth part of the report deals with the work of the organization in the various fields of its work.

The fifth part of the report deals with the work of the organization in the various fields of its work. It covers the activities of the organization in the various fields of its work. The sixth part of the report deals with the work of the organization in the various fields of its work.

1950-1951

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Orçamento da Criança 1994/1995 e Previsto para 1996

Tabela 2 - Previsto X Realizado - 1994

Tabela 3 - Previsto X Realizado - 1995

Tabela 4 - Relação do Orçamento da Criança com o Orçamento Total 94/95 e OP 1996

Tabela 5 - Desempenho do Orçamento da Criança - 1994

Tabela 6 - Desempenho do Orçamento da Criança - 1995

Quadro - Programa de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado(94-95) e Previsto 1996

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	OP 96
Operação e Manutenção de EMPG's (2460)	366.185.545	315.086.884	308.549.857	391.015.981	203.809.318	194.576.557	349.579.000
Programa de Férias Escolares (2431)	569.511	102.783	76.018	296.904	4.205	4.205	264.000
Apoio Educacional à Alunos (2463)	303.446	96.363	53.040	1.269.417	186.953	68.272	1.835.000
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Ensino Fundamental (2467)	56.836	41.408	10.379	24.213	17.553	9.781	26.000
Apoio Técnico à Programas Educacionais (2473)	910.350	65.062	55.413	416.782	931.136	17.295	3.654.000
<i>Adolescentes de 14 a 18 anos</i>							
Operação e Manutenção de Classes de Ensino Pré-Profissionalizante (2477)	910.352	9.596	5.642	290.476	16.514	7.626	460.000
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino de Segundo Grau (2451)	2.310.510	1.884.256	1.845.374	2.841.453	1.201.481	1.140.888	2.553.000
Construção de Escolas Municipais de Segundo Grau (1546/1550/1549/1550)	3.015.056	1.508	1.394	1.852.340	979.599	95.595	850.000
Projeto de Recuperação de Renda e Geração de Empregos - FAO (1494)	758.619	0	0	1.323.100	0	0	1.000.000
Programa de Capacitação Econômica ao Adolescente (1318/1541)	758.619	0	0	200.979	0	0	150.000
Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2453)	3.925.100	2.425.669	2.423.661	4.859.717	1.642.347	1.552.269	4.079.000

№	Наименование	Единица измерения	Количество	Цена за единицу	Сумма	Дата	Подпись	М.П.
1	Полоса, белая (серая) 100% хлопок	м	100	100	10000	10.10.2020		
2	Полоса, белая (серая) 100% хлопок	м	100	100	10000	10.10.2020		
3	Полоса, белая (серая) 100% хлопок	м	100	100	10000	10.10.2020		
4	Полоса, белая (серая) 100% хлопок	м	100	100	10000	10.10.2020		
5	Полоса, белая (серая) 100% хлопок	м	100	100	10000	10.10.2020		
6	Полоса, белая (серая) 100% хлопок	м	100	100	10000	10.10.2020		
7	Полоса, белая (серая) 100% хлопок	м	100	100	10000	10.10.2020		
8	Полоса, белая (серая) 100% хлопок	м	100	100	10000	10.10.2020		
9	Полоса, белая (серая) 100% хлопок	м	100	100	10000	10.10.2020		
10	Полоса, белая (серая) 100% хлопок	м	100	100	10000	10.10.2020		

Итого: 1000 м, 10000 руб.

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado(94-95) e Previsto 1996

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	OP 96
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2468)	819.308	930.685	369.393	349.034	636.745	311.134	971.000
SMS							
Construção do Hospital das Clínicas das Crianças (1662)	15.930.992	0	0	não consta	não consta	não consta	não consta
Operação e Manutenção do Hospital Menino Jesus (2638)	4.551.711	2.720.992	1.071.336	5.093.935	1.407.258	879.134	2.081.000
SEME							
Operação e Manutenção das Unidades Educacionais e Esportivas (2756)	2.176.022	2.236.699	825.172	3.539.307	505.342	433.629	4.000.000
SEBES							
<i>Crianças de 0 a 4 anos</i>							
Construção de Creches (Específicas e Gerais - 3562)	15.183.292	133.035	34.684	32.797.741	407.345	250.860	40.783.010
Reforma e Ampliação de Creches (3565)	11.682.727	4.902.050	1.782.947	11.373.765	384.990	379.952	12.800.000
Manutenção de Crianças em Creches Conveniadas (4409)	62.813.630	75.309.308	33.856.699	44.841.382	34.446.445	26.863.977	58.347.187
Operação e Manutenção da Rede Direta de Creches (4410)	40.242.420	38.779.003	37.754.611	63.966.747	28.785.627	28.328.885	53.303.726
Fundo Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente (4415)	2.936.097	949.260	91.271	2.263.401	100.923	55.467	2.020.735
Manutenção de Menores em Centros de Juventude (4408)	27.571.664	32.689.880	14.667.840	24.493.738	14.607.966	11.378.318	24.217.792

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado(94-95) e Previsto 1996

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	OP 96
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2468)	819.308	930.685	369.393	349.034	636.745	311.134	971.000
SMS							
Construção do Hospital das Clínicas das Crianças (1662)	15.930.992	0	0	não consta	não consta	não consta	não consta
Operação e Manutenção do Hospital Menino Jesus (2638)	4.551.711	2.720.992	1.071.336	5.093.935	1.407.258	879.134	2.081.000
SEME							
Operação e Manutenção das Unidades Educacionais e Esportivas (2756)	2.176.022	2.236.699	825.172	3.539.307	505.342	433.629	4.000.000
SEBES							
<i>Crianças de 0 a 4 anos</i>							
Construção de Creches (Específicas e Gerais - 3562)	15.183.292	133.035	34.684	32.797.741	407.345	250.860	40.783.010
Reforma e Ampliação de Creches (3565)	11.682.727	4.902.050	1.782.947	11.373.765	384.990	379.952	12.800.000
Manutenção de Crianças em Creches Conveniadas (4409)	62.813.630	75.309.308	33.856.699	44.841.382	34.446.445	26.863.977	58.347.187
Operação e Manutenção da Rede Direta de Creches (4410)	40.242.420	38.779.003	37.754.611	63.966.747	28.785.627	28.328.885	53.303.726
Fundo Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente (4415)	2.936.097	949.260	91.271	2.263.401	100.923	55.467	2.020.735
Manutenção de Menores em Centros de Juventude (4408)	27.571.664	32.689.880	14.667.840	24.493.738	14.607.966	11.378.318	24.217.792

№ п/п	Наименование	Единица измерения	Количество	Цена за единицу	Сумма
1	Материалы	кг	100	1000	100000
2	Работы	шт	50	2000	100000
3	Услуги	шт	20	5000	100000
4	Транспорт	шт	10	10000	100000
5	Итого				400000

Общая сумма: 400 000 руб.

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado(94-95) e Previsto 1996

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	OP 96
Apoio Social ao Adolescente (4414)	6.068.947	2.695.180	1.008.170	7.209.573	2.684.601	1.148.037	7.363.554
SMC							
Reforma e Ampliação de Bibliotecas Infante-Juvenis (3656)	619.033	132.697	3.907	793.860	57.230	39.332	400.000
Construção e Reforma de Bibliotecas Infante-Juvenis (3657) + São Miguel Paulista	1.949.196	0	0	529.240	0	0	300.000
Operação e Manutenção de Bibliotecas Infante-Juvenis (4556)	612.962	237.043	150.404	876.230	346.277	206.150	440.880
Ampliação e Encadernação do Acervo das Bibliotecas Infante-Juvenis (4557)	910.343	90.452	56.510	1.194.483	262.056	231.541	1.078.886
Operação e Manutenção da Divisão da Biblioteca Monteiro Lobato (4559)	151.726	6.998	4.228	515.026	8.309	3.696	257.400
SEMAB							
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (4605)	21.242	2.323	962	24.809	24.673	14.384	72.000
Distribuição de Merendas e outros Generos para Refeição de Servidores e Outros (4625)	75.183.026	64.664.578	39.652.574	69.466.501	29.308.406	20.669.616	81.971.723
TOTAL	827.960.589	665.621.282	551.338.590	880.205.182	416.577.022	360.975.509	845.975.141

<p>1. <i>Содержание</i></p>	<p>1.1. <i>Введение</i></p>	<p>1.2. <i>Цели и задачи</i></p>	<p>1.3. <i>Методология</i></p>	<p>1.4. <i>Результаты</i></p>
<p>2. <i>Теоретические основы</i></p>	<p>2.1. <i>Общая теория</i></p>	<p>2.2. <i>Специфика</i></p>	<p>2.3. <i>Методы</i></p>	<p>2.4. <i>Результаты</i></p>
<p>3. <i>Экспериментальные исследования</i></p>	<p>3.1. <i>Общая теория</i></p>	<p>3.2. <i>Специфика</i></p>	<p>3.3. <i>Методы</i></p>	<p>3.4. <i>Результаты</i></p>
<p>4. <i>Заключение</i></p>	<p>4.1. <i>Общая теория</i></p>	<p>4.2. <i>Специфика</i></p>	<p>4.3. <i>Методы</i></p>	<p>4.4. <i>Результаты</i></p>
<p>5. <i>Список литературы</i></p>	<p>5.1. <i>Общая теория</i></p>	<p>5.2. <i>Специфика</i></p>	<p>5.3. <i>Методы</i></p>	<p>5.4. <i>Результаты</i></p>

Итого: 100% от общего объема работы

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1994

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	% Emp./OP	% Pago/OP
GP					
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2117)	38.843	3.430	2.402	8,83	6,18
SMA					
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2381)	11.390	793	560	6,96	4,92
SF					
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2511)	18.206	23.682	11.554	130,08	63,46
SME					
<i>Crianças de 4 a 7 anos</i>					
Construção de EMEI's (Específicas e Gerais-1532)	15.179.344	1.890.180	704.701	12,45	4,64
Reforma e Ampliação de EMEI's (1530)	9.741.272	2.500.059	735.681	25,66	7,55
Operação e Manutenção de EMEI's (2461)	119.784.617	103.914.160	101.588.701	86,75	84,81
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Infantil (2462)	394.482	218.520	53.558	55,39	13,58
<i>crianças de 7 a 14 anos</i>					
Construção de EMPG's (Específicas e Gerais - 1502)	14.049.615	4.636.481	1.933.051	33,00	13,76
Reforma e Ampliação de EMPG's (1501)	19.614.541	6.240.265	1.956.896	31,81	9,98

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1994

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	% Emp./OP	% Pago/OP
Operação e Manutenção de EMPG's (2460)	366.185.545	315.086.884	308.549.857	86,05	84,26
Programa de Férias Escolares (2431)	569.511	102.783	76.018	18,05	13,35
Apoio Educacional à Alunos (2463)	303.446	96.363	53.040	31,76	17,48
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Ensino Fundamental (2467)	56.836	41.408	10.379	72,86	18,26
Apoio Técnico à Programas Educacionais (2473)	910.350	65.062	55.413	7,15	6,09
<i>Adolescentes de 14 a 18 anos</i>					
Operação e Manutenção de Classes de Ensino Pré-Profissionalizante (2477)	910.352	9.596	5.642	1,05	0,62
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino de Segundo Grau (2451)	2.310.510	1.884.256	1.845.374	81,55	79,87
Construção de Escolas Municipais de Segundo Grau (1546/1550/1549/1550)	3.015.056	1.508	1.394	0,05	0,05
Projeto de Recuperação de Renda e Geração de Empregos - FAO (1494)	758.619	0	0	0,00	0,00
Programa de Capacitação Econômica ao Adolescente (1318/1541)	758.619	0	0	0,00	0,00
Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2453)	3.925.100	2.425.669	2.423.661	61,80	61,75

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1994

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	% Emp./OP	% Pago/OP
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2468)	819.308	930.685	369.393	113,59	45,09
SMS					
Construção do Hospital das Clinicas das Crianças (1662)	15.930.992	0	0	0,00	0,00
Operação e Manutenção do Hospital Menino Jesus (2638)	4.551.711	2.720.992	1.071.336	59,78	23,54
SEME					
Operação e Manutenção das Unidades Educacionais e Esportivas (2756)	2.176.022	2.236.699	825.172	102,79	37,92
SEBES					
<i>Crianças de 0 a 4 anos</i>					
Construção de Creches (Específicas e Gerais - 3562)	15.183.292	133.035	34.684	0,88	0,23
Reforma e Ampliação de Creches (3565)	11.682.727	4.902.050	1.782.947	41,96	15,26
Manutenção de Crianças em Creches Conveniadas (4409)	62.813.630	75.309.308	33.856.699	119,89	53,90
Operação e Manutenção da Rede Direta de Creches (4410)	40.242.420	38.779.003	37.754.611	96,36	93,82
Fundo Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente (4415)	2.936.097	949.260	91.271	32,33	3,11
Manutenção de Menores em Centros de Juventude (4408)	27.571.664	32.689.880	14.667.840	118,56	53,20

<p>1. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>2. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>3. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>4. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>5. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>6. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>7. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>8. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>9. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>10. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p>	<p>11. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>12. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>13. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>14. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>15. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>16. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>17. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>18. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>19. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>20. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p>	<p>21. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>22. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>23. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>24. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>25. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>26. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>27. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>28. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>29. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>30. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p>	<p>31. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>32. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>33. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>34. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>35. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>36. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>37. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>38. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>39. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p> <p>40. <i>Staphylococcus aureus</i> (15/16)</p>
--	---	---	---

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1994

DOTAÇÕES	OP 94	EMPENHO/94	PAGO/94	% Emp./OP	% Pago/OP
Apoio Social ao Adolescente (4414)	6.068.947	2.695.180	1.008.170	44,41	16,61
SMC					
Reforma e Ampliação de Bibliotecas Infanto-Juvenis (3656)	619.033	132.697	3.907	21,44	0,63
Construção e Reforma de Bibliotecas Infanto-Juvenis (3657) + São Miguel Paulista	1.949.196	0	0	0,00	0,00
Operação e Manutenção de Bibliotecas Infanto-Juvenis (4556)	612.962	237.043	150.404	38,67	24,54
Ampliação e Encadernação do Acervo das Bibliotecas Infanto-Juvenis (4557)	910.343	90.452	56.510	9,94	6,21
Operação e Manutenção da Divisão da Biblioteca Monteiro Lobato (4559)	151.726	6.998	4.228	4,61	2,79
SEMAB					
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (4605)	21.242	2.323	962	10,94	4,53
Distribuição de Merendas e outros Generos para Refeição de Servidores e Outros (4625)	75.183.026	64.664.578	39.652.574	36,01	52,74
TOTAL	327.960.589	665.621.282	551.338.590	80,39	66,59

№	№	№	№	№	№
1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36
37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54
55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66
67	68	69	70	71	72
73	74	75	76	77	78
79	80	81	82	83	84
85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96
97	98	99	100	101	102
103	104	105	106	107	108
109	110	111	112	113	114
115	116	117	118	119	120
121	122	123	124	125	126
127	128	129	130	131	132
133	134	135	136	137	138
139	140	141	142	143	144
145	146	147	148	149	150
151	152	153	154	155	156
157	158	159	160	161	162
163	164	165	166	167	168
169	170	171	172	173	174
175	176	177	178	179	180
181	182	183	184	185	186
187	188	189	190	191	192
193	194	195	196	197	198
199	200	201	202	203	204
205	206	207	208	209	210
211	212	213	214	215	216
217	218	219	220	221	222
223	224	225	226	227	228
229	230	231	232	233	234
235	236	237	238	239	240
241	242	243	244	245	246
247	248	249	250	251	252
253	254	255	256	257	258
259	260	261	262	263	264
265	266	267	268	269	270
271	272	273	274	275	276
277	278	279	280	281	282
283	284	285	286	287	288
289	290	291	292	293	294
295	296	297	298	299	300
301	302	303	304	305	306
307	308	309	310	311	312
313	314	315	316	317	318
319	320	321	322	323	324
325	326	327	328	329	330
331	332	333	334	335	336
337	338	339	340	341	342
343	344	345	346	347	348
349	350	351	352	353	354
355	356	357	358	359	360
361	362	363	364	365	366
367	368	369	370	371	372
373	374	375	376	377	378
379	380	381	382	383	384
385	386	387	388	389	390
391	392	393	394	395	396
397	398	399	400	401	402
403	404	405	406	407	408
409	410	411	412	413	414
415	416	417	418	419	420
421	422	423	424	425	426
427	428	429	430	431	432
433	434	435	436	437	438
439	440	441	442	443	444
445	446	447	448	449	450
451	452	453	454	455	456
457	458	459	460	461	462
463	464	465	466	467	468
469	470	471	472	473	474
475	476	477	478	479	480
481	482	483	484	485	486
487	488	489	490	491	492
493	494	495	496	497	498
499	500	501	502	503	504
505	506	507	508	509	510
511	512	513	514	515	516
517	518	519	520	521	522
523	524	525	526	527	528
529	530	531	532	533	534
535	536	537	538	539	540
541	542	543	544	545	546
547	548	549	550	551	552
553	554	555	556	557	558
559	560	561	562	563	564
565	566	567	568	569	570
571	572	573	574	575	576
577	578	579	580	581	582
583	584	585	586	587	588
589	590	591	592	593	594
595	596	597	598	599	600

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1995

DOTAÇÕES	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	% Emp./OP
GP				
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2117)	16.761	3.668	3.668	21,89
SMA				
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2381)	13.202	870	870	6,59
SF				
Operação e manutenção do Centro Infantil de Proteção à Saúde (2511)	72.771	4.990	4.941	6,86
SME				
<i>Crianças de 4 a 7 anos</i>				
Construção de EMEI's (Específicas e Gerais-1532)	19.174.365	5.426.696	633.941	28,30
Reforma e Ampliação de EMEI's (1530)	14.424.701	4.352.516	1.527.002	30,17
Operação e Manutenção de EMEI's (2461)	139.696.489	67.664.132	63.575.122	48,44
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Infantil (2462)	168.034	90.684	35.679	53,97
<i>crianças de 7 a 14 anos</i>				
Construção de EMPG's (Específicas e Gerais - 1502)	16.025.387	8.235.496	2.374.183	51,39
Reforma e Ampliação de EMPG's (1501)	16.893.341	7.534.667	4.153.502	44,60

TEMA	CONTENIDO	FECHA	PÁGINA
1. INTRODUCCIÓN	Definición de la materia y su importancia en el estudio de la biología.	15/09/2023	1
2. EL SER HUMANO	Estructura y función de los sistemas orgánicos: respiratorio, circulatorio, digestivo y excretor.	22/09/2023	2
3. EL SISTEMA NERVIOSO	Anatomía y fisiología del sistema nervioso central y periférico.	29/09/2023	3
4. EL SISTEMA ENDOCRINO	Función de las glándulas endocrinas y su influencia en el metabolismo.	06/10/2023	4
5. EL SISTEMA INMUNITARIO	Defensa del organismo frente a agentes patógenos y mecanismos de inmunidad.	13/10/2023	5
6. EL SISTEMA REPRODUCTIVO	Procesos de reproducción sexual y desarrollo del embrión.	20/10/2023	6
7. EL SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO	Estructura y función de los huesos y los músculos.	27/10/2023	7

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1995

DOTAÇÕES	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	% Emp./OP
Operação e Manutenção de EMPG's (2460)	391.015.981	203.809.318	194.576.557	52,12
Programa de Férias Escolares (2431)	296.904	4.205	4.205	1,42
Apoio Educacional à Alunos (2463)	1.269.417	186.953	68.272	14,73
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Ensino Fundamental (2467)	24.213	17.553	9.781	72,49
Apoio Técnico à Programas Educacionais (2473)	416.782	931.136	17.295	223,41
<i>Adolescentes de 14 a 18 anos</i>				
Operação e Manutenção de Classes de Ensino Pré-Profissionalizante (2477)	290.476	16.514	7.626	5,69
Operação e Manutenção de Escolas Municipais de Ensino de Segundo Grau (2451)	2.841.453	1.201.481	1.140.888	42,28
Construção de Escolas Municipais de Segundo Grau (1546/1550/1549/1550)	1.852.340	979.599	95.595	52,88
Projeto de Recuperação de Renda e Geração de Empregos - FAO (1494)	1.323.100	0	0	0,00
Programa de Capacitação Econômica ao Adolescente (1318/1541)	200.979	0	0	0,00
Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2453)	4.859.717	1.642.347	1.552.269	33,80

Orçamento da Criança/Previsto X Realizado - 1995

DOTAÇÕES	OP 95	EMPENHO 95/até agosto	PAGO 95/até agosto	% Emp./OP
Convênios para Operação e Manutenção de Classes de Educação Especial (2468)	349.034	636.745	311.134	182,43
SMS				
Construção do Hospital das Clínicas das Crianças (1662)	não consta	não consta	não consta	
Operação e Manutenção do Hospital Menino Jesus (2638)	5.093.935	1.407.258	879.134	27,63
SEME				
Operação e Manutenção das Unidades Educacionais e Esportivas (2756)	3.539.307	505.342	433.629	14,28
SEBES				
<i>Crianças de 0 a 4 anos</i>				
Construção de Creches (Específicas e Gerais - 3562)	32.797.741	407.345	250.860	1,24
Reforma e Ampliação de Creches (3565)	11.373.765	384.990	379.952	3,38
Manutenção de Crianças em Creches Conveniadas (4409)	44.841.382	34.446.445	26.863.977	76,82
Operação e Manutenção da Rede Direta de Creches (4410)	63.966.747	28.785.627	28.328.885	45,00
Fundo Municipal dos Direitos da criança e do Adolescente (4415)	2.263.401	100.923	55.467	4,46
Manutenção de Menores em Centros de Juventude (4408)	24.493.738	14.607.966	11.378.318	59,64

Description	Quantity	Value	Date
C. 10000 a quantity of...	10000	10000	1850
...
...
...
...
...
...

Relação do Orçamento da Criança com o Orçamento Total - 94/95 e OP 96

	OP 1994	EMPENHADO 1994	PAGO 1994	OP 1995	EMPENHADO 1995 (ATÉ AGOSTO)	PAGO 1995 (ATÉ AGOSTO)	OP 1996
ORÇAMENTO TOTAL DA PREFEITURA	5.753.353.090	5.464.596.961	4.219.570.418	6.012.171.769	4.132.864.571	3.244.677.600	6.120.000.000
ORÇAMENTO DA CRIANÇA	827.960.589	665.621.282	551.338.590	880.205.182	416.577.022	360.975.509	845.975.141
%	14,39	12,18	13,07	14,64	10,08	11,13	13,82

№ п/п	Наименование	Страницы
1	Введение	1-5
2	Глава I. Общие положения	6-15
3	Глава II. Организация работы	16-25
4	Глава III. Методика работы	26-45
5	Глава IV. Требования к персоналу	46-55
6	Глава V. Заключение	56-60
7	Приложение	61-100

Desempenho do Orçamento da Criança em comparação com o Orçamento Total - 1994

	OP 1994	PAGO 1994	% PAGO/TOTAL
ORÇAMENTO TOTAL DA PREFEITURA	5.753.353.090	4.219.570.418	73,34
ORÇAMENTO DA CRIANÇA	827.960.589	551.338.590	66,59

Valores em Real de junho de 1995

Fonte:OP94/Demonstrativo da Despesa por Dotação - SF/PMSP

Desempenho do Orçamento da Criança em comparação com o Orçamento Total - 1995

	OP 1995	PAGO 1995 (ATÉ AGOSTO)	% PAGO/TOTAL
ORÇAMENTO TOTAL DA PREFEITURA	6.012.171.769	3.244.677.600	53,97
ORÇAMENTO DA CRIANÇA	880.205.182	360.975.509	41,01

Valores em Real de junho de 1995

Fonte:OP95/Demonstrativo da Despesa por Dotação - SF/PMSP

История России. 10 класс. УМК: А.С.Солженицын, В.А.Жуков, А.А.Толстой. М.: АСТ, 2010.

Содержание задания	Максимальное количество баллов	Время на выполнение задания	Максимальное количество баллов
История России. 10 класс. УМК: А.С.Солженицын, В.А.Жуков, А.А.Толстой. М.: АСТ, 2010.	10	15 минут	10
История России. 10 класс. УМК: А.С.Солженицын, В.А.Жуков, А.А.Толстой. М.: АСТ, 2010.	10	15 минут	10
История России. 10 класс. УМК: А.С.Солженицын, В.А.Жуков, А.А.Толстой. М.: АСТ, 2010.	10	15 минут	10

Comparação do Orçamento: Previsto X Executado

ORGÃO	OP 94	Realizado (empenhado/94)	Pago em 94	OP 95	Empenhado até agosto de 1995	Pago até agosto de 1995	OP 96
CM	67.334.085	72.177.411	61.617.421	64.831.900	52.427.148	50.448.780	81.650.000
TCM	12.154.892	19.951.862	19.268.161	16.690.907	18.051.578	17.222.106	27.687.000
GP	37.514.089	80.485.225	59.025.943	60.110.285	35.130.158	29.352.279	62.739.270
SAR	687.835.901	563.668.296	401.709.570	463.085.000	341.265.424	240.295.976	523.700.000
SEMPLA	87.424.129	80.407.033	77.829.058	48.493.732	31.769.827	24.419.820	43.500.000
SEHAB	317.421.660	138.777.498	59.453.320	233.810.293	88.721.056	55.496.450	318.802.000
SMA	25.046.282	20.430.215	15.383.845	21.854.171	22.711.768	11.403.105	28.500.000
SME	639.814.245	508.383.163	465.248.575	705.797.772	348.234.058	300.300.316	677.540.000
SF	34.773.776	32.443.889	22.280.362	50.058.298	24.938.013	18.416.448	39.900.000
SMS	812.346.318	550.252.133	422.814.723	754.167.000	389.940.007	310.287.043	772.520.000
SEME	39.913.843	31.377.923	19.715.736	42.175.136	33.261.813	27.848.003	54.200.000
SMT	362.209.962	420.595.601	346.519.814	258.004.500	231.878.648	187.905.415	325.074.730
SNJ	37.511.965	26.598.600	22.324.356	27.536.357	21.359.481	19.676.735	37.700.000
SVP	865.012.632	839.651.297	700.336.396	926.831.550	716.183.618	536.716.053	728.300.000
SSO	279.684.112	96.221.870	78.796.624	94.528.350	75.661.692	54.163.078	125.003.000
SEBES	255.706.815	205.034.430	124.464.478	284.797.804	125.266.885	96.686.841	294.743.000
SMC	88.377.440	64.942.197	42.764.462	86.014.731	46.471.988	32.694.960	91.502.000
SEMAB	107.764.729	93.591.473	58.278.990	118.985.060	46.709.000	31.257.493	126.970.000
SVMA	98.997.130	24.187.296	15.641.500	57.765.433	27.158.051	22.773.346	60.300.000
EGM	896.509.085	1.595.419.549	1.206.097.084	1.696.633.490	1.455.724.361	1.177.313.353	1.699.669.000
TOTAL	5.753.353.090	5.464.596.961	4.219.570.418	6.012.171.769	4.132.864.571	3.244.677.600	6.120.000.000

OBS: Valores em Real de junho de 1995

Fonte: Demonstrativo mensal da Despesa Orçamentária por Órgão - SF/PMSP

Orçamento Programa de 1994/1995/1996 - SF/PMSP

1. General
 2. Particulars
 3. Amount
 4. Balance
 5. Total

Particulars	Debit	Credit	Balance	Total
1. To Balance				
2. By Balance				
3. To Cash				
4. By Cash				
5. To Bank				
6. By Bank				
7. To Debtors				
8. By Debtors				
9. To Creditors				
10. By Creditors				
11. To Salaries				
12. By Salaries				
13. To Rent				
14. By Rent				
15. To Interest				
16. By Interest				
17. To Dividends				
18. By Dividends				
19. To Profit				
20. By Profit				
21. To Loss				
22. By Loss				
23. To Reserve				
24. By Reserve				
25. To Drawings				
26. By Drawings				
27. To Balance				
28. By Balance				
29. To Cash				
30. By Cash				
31. To Bank				
32. By Bank				
33. To Debtors				
34. By Debtors				
35. To Creditors				
36. By Creditors				
37. To Salaries				
38. By Salaries				
39. To Rent				
40. By Rent				
41. To Interest				
42. By Interest				
43. To Dividends				
44. By Dividends				
45. To Profit				
46. By Profit				
47. To Loss				
48. By Loss				
49. To Reserve				
50. By Reserve				
51. To Drawings				
52. By Drawings				
53. To Balance				
54. By Balance				
55. To Cash				
56. By Cash				
57. To Bank				
58. By Bank				
59. To Debtors				
60. By Debtors				
61. To Creditors				
62. By Creditors				
63. To Salaries				
64. By Salaries				
65. To Rent				
66. By Rent				
67. To Interest				
68. By Interest				
69. To Dividends				
70. By Dividends				
71. To Profit				
72. By Profit				
73. To Loss				
74. By Loss				
75. To Reserve				
76. By Reserve				
77. To Drawings				
78. By Drawings				
79. To Balance				
80. By Balance				
81. To Cash				
82. By Cash				
83. To Bank				
84. By Bank				
85. To Debtors				
86. By Debtors				
87. To Creditors				
88. By Creditors				
89. To Salaries				
90. By Salaries				
91. To Rent				
92. By Rent				
93. To Interest				
94. By Interest				
95. To Dividends				
96. By Dividends				
97. To Profit				
98. By Profit				
99. To Loss				
100. By Loss				
101. To Reserve				
102. By Reserve				
103. To Drawings				
104. By Drawings				
105. To Balance				
106. By Balance				
107. To Cash				
108. By Cash				
109. To Bank				
110. By Bank				
111. To Debtors				
112. By Debtors				
113. To Creditors				
114. By Creditors				
115. To Salaries				
116. By Salaries				
117. To Rent				
118. By Rent				
119. To Interest				
120. By Interest				
121. To Dividends				
122. By Dividends				
123. To Profit				
124. By Profit				
125. To Loss				
126. By Loss				
127. To Reserve				
128. By Reserve				
129. To Drawings				
130. By Drawings				
131. To Balance				
132. By Balance				
133. To Cash				
134. By Cash				
135. To Bank				
136. By Bank				
137. To Debtors				
138. By Debtors				
139. To Creditors				
140. By Creditors				
141. To Salaries				
142. By Salaries				
143. To Rent				
144. By Rent				
145. To Interest				
146. By Interest				
147. To Dividends				
148. By Dividends				
149. To Profit				
150. By Profit				
151. To Loss				
152. By Loss				
153. To Reserve				
154. By Reserve				
155. To Drawings				
156. By Drawings				
157. To Balance				
158. By Balance				
159. To Cash				
160. By Cash				
161. To Bank				
162. By Bank				
163. To Debtors				
164. By Debtors				
165. To Creditors				
166. By Creditors				
167. To Salaries				
168. By Salaries				
169. To Rent				
170. By Rent				
171. To Interest				
172. By Interest				
173. To Dividends				
174. By Dividends				
175. To Profit				
176. By Profit				
177. To Loss				
178. By Loss				
179. To Reserve				
180. By Reserve				
181. To Drawings				
182. By Drawings				
183. To Balance				
184. By Balance				
185. To Cash				
186. By Cash				
187. To Bank				
188. By Bank				
189. To Debtors				
190. By Debtors				
191. To Creditors				
192. By Creditors				
193. To Salaries				
194. By Salaries				
195. To Rent				
196. By Rent				
197. To Interest				
198. By Interest				
199. To Dividends				
200. By Dividends				
201. To Profit				
202. By Profit				
203. To Loss				
204. By Loss				
205. To Reserve				
206. By Reserve				
207. To Drawings				
208. By Drawings				
209. To Balance				
210. By Balance				
211. To Cash				
212. By Cash				
213. To Bank				
214. By Bank				
215. To Debtors				
216. By Debtors				
217. To Creditors				
218. By Creditors				
219. To Salaries				
220. By Salaries				
221. To Rent				
222. By Rent				
223. To Interest				
224. By Interest				
225. To Dividends				
226. By Dividends				
227. To Profit				
228. By Profit				
229. To Loss				
230. By Loss				
231. To Reserve				
232. By Reserve				
233. To Drawings				
234. By Drawings				
235. To Balance				
236. By Balance				
237. To Cash				
238. By Cash				
239. To Bank				
240. By Bank				
241. To Debtors				
242. By Debtors				
243. To Creditors				
244. By Creditors				
245. To Salaries				
246. By Salaries				
247. To Rent				
248. By Rent				
249. To Interest				
250. By Interest				
251. To Dividends				
252. By Dividends				
253. To Profit				
254. By Profit				
255. To Loss				
256. By Loss				
257. To Reserve				
258. By Reserve				
259. To Drawings				
260. By Drawings				
261. To Balance				
262. By Balance				
263. To Cash				
264. By Cash				
265. To Bank				
266. By Bank				
267. To Debtors				
268. By Debtors				
269. To Creditors				
270. By Creditors				
271. To Salaries				
272. By Salaries				
273. To Rent				
274. By Rent				
275. To Interest				
276. By Interest				
277. To Dividends				
278. By Dividends				
279. To Profit				
280. By Profit				
281. To Loss				
282. By Loss				
283. To Reserve				
284. By Reserve				
285. To Drawings				
286. By Drawings				
287. To Balance				
288. By Balance				
289. To Cash				
290. By Cash				
291. To Bank				
292. By Bank				
293. To Debtors				
294. By Debtors				
295. To Creditors				
296. By Creditors				
297. To Salaries				
298. By Salaries				
299. To Rent				
300. By Rent				
301. To Interest				
302. By Interest				
303. To Dividends				
304. By Dividends				
305. To Profit				
306. By Profit				
307. To Loss				
308. By Loss				
309. To Reserve				
310				

Quadro Resumo/1994

ORGÃO	OP 1994	EMPENHADO	PAGO	%Emp./OP	%Pago/OP
CM	67.334.085	72.177.411	61.617.421	107,19	91,51
TCM	12.154.892	19.951.862	19.268.161	164,15	158,52
GP	37.514.089	80.485.225	59.025.943	214,55	157,34
SAR	687.835.901	563.668.296	401.709.570	81,95	58,40
SEMPLA	87.424.129	80.407.033	77.829.058	91,97	89,02
SEHAB	317.421.660	138.777.498	59.453.320	43,72	18,73
SMA	25.046.282	20.430.215	15.383.845	81,57	61,42
SME	639.814.245	508.383.163	465.248.575	79,46	72,72
SF	34.773.776	32.443.889	22.280.362	93,30	64,07
SMS	812.346.318	550.252.133	422.814.723	67,74	52,05
SEME	39.913.843	31.377.923	19.715.736	78,61	49,40
SMT	362.209.962	420.595.601	346.519.814	116,12	95,67
SNJ	37.511.965	26.598.600	22.324.356	70,91	59,51
SVP	865.012.632	839.651.297	700.336.396	97,07	80,96
SSO	279.684.112	96.221.870	78.796.624	34,40	28,17
SEBES	255.706.815	205.034.430	124.464.478	80,18	48,67
SMC	88.377.440	64.942.197	42.764.462	73,48	48,39
SEMAB	107.764.729	93.591.473	58.278.990	86,85	54,08
SVMA	98.997.130	24.187.296	15.641.500	24,43	15,80
EGM	896.509.085	1.595.419.549	1.206.097.084	177,96	134,53
Total	5.753.353.090	5.464.596.961	4.219.570.418	94,98	73,34

OBS: Valores em Real de junho de 1995

Fonte: Demonstrativo da Despesa Orçamentária por Orgão - SF/PMSP

Table 1. Number of children in primary schools, by sex and age group, 1954-55

Age Group	Boys	Girls	Total
5-6	1,234	1,123	2,357
7-8	1,567	1,456	3,023
9-10	1,890	1,789	3,679
11-12	2,123	2,012	4,135
13-14	2,345	2,234	4,579
15-16	2,567	2,456	5,023
17-18	2,789	2,678	5,467
19-20	2,901	2,790	5,691
21-22	3,012	2,901	5,913
23-24	3,123	3,012	6,135
25-26	3,234	3,123	6,357
27-28	3,345	3,234	6,579
29-30	3,456	3,345	6,801
31-32	3,567	3,456	7,023
33-34	3,678	3,567	7,245
35-36	3,789	3,678	7,467
37-38	3,890	3,789	7,689
39-40	3,901	3,890	7,790
41-42	3,912	3,901	7,891
43-44	3,923	3,912	7,992
45-46	3,934	3,923	8,093
47-48	3,945	3,934	8,194
49-50	3,956	3,945	8,295
51-52	3,967	3,956	8,396
53-54	3,978	3,967	8,497
55-56	3,989	3,978	8,598
57-58	3,990	3,989	8,699
59-60	3,991	3,990	8,800
61-62	3,992	3,991	8,901
63-64	3,993	3,992	9,002
65-66	3,994	3,993	9,103
67-68	3,995	3,994	9,204
69-70	3,996	3,995	9,305
71-72	3,997	3,996	9,406
73-74	3,998	3,997	9,507
75-76	3,999	3,998	9,608
77-78	3,999	3,999	9,709
79-80	3,999	3,999	9,810
81-82	3,999	3,999	9,911
83-84	3,999	3,999	10,012
85-86	3,999	3,999	10,113
87-88	3,999	3,999	10,214
89-90	3,999	3,999	10,315
91-92	3,999	3,999	10,416
93-94	3,999	3,999	10,517
95-96	3,999	3,999	10,618
97-98	3,999	3,999	10,719
99-100	3,999	3,999	10,820

Continued on page 130

QUADRO RESUMO/1995

ORGÃO	OP 95	Empenhado até agosto de 1995	Pago até agosto de 1995	% Emp./OP	% Pago/OP
CM	64.831.900	52.427.148	50.448.780	80,87	77,81
TCM	16.690.907	18.051.578	17.222.106	108,15	103,18
GP	60.110.285	35.130.158	29.352.279	58,44	48,83
SAR	463.085.000	341.265.424	240.295.976	73,69	51,89
SEMPLA	48.493.732	31.769.827	24.419.820	65,51	50,36
SEHAB	233.810.293	88.721.056	55.496.450	37,95	23,74
SMA	21.854.171	22.711.768	11.403.105	103,92	52,18
SME	705.797.772	348.234.058	300.300.316	49,34	42,55
SF	50.058.298	24.938.013	18.416.448	49,82	36,79
SMS	754.167.000	389.940.007	310.287.043	51,70	41,14
SEME	42.175.136	33.261.813	27.848.003	78,87	66,03
SMT	258.004.500	231.878.648	187.905.415	89,87	72,83
SNJ	27.536.357	21.359.481	19.676.735	77,57	71,46
SVP	926.831.550	716.183.618	536.716.053	77,27	57,91
SSO	94.528.350	75.661.692	54.163.078	80,04	57,30
SEBES	284.797.804	125.266.885	96.686.841	43,98	33,95
SMC	86.014.731	46.471.988	32.694.960	54,03	38,01
SEMAB	118.985.060	46.709.000	31.257.493	39,26	26,27
SVMA	57.765.433	27.158.051	22.773.346	47,01	39,42
EGM	1.696.633.490	1.455.724.361	1.177.313.353	85,80	69,39
TOTAL	6.012.171.769	4.132.864.571	3.244.677.600	68,74	53,97

OBS: Valores em Real de junho de 1995

Fonte: Demonstrativo mensal da Despesa Orçamentária por Órgão - SF/PMSP

Orçamento Programa de 1994/1995/1996 - SF/PMSP

PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE³

FAIXA ETÁRIA	FRENTES	SERVIÇOS/PROGRAMAS E EQUIPS.	ÁREAS ENVOLVIDAS	DIFICULDADES
0 a 6 anos	1. Assistência materno infantil	Unidade básica de saúde Atenção à gestante Atenção à parturiente Atenção à nutriz Atenção pediátrica Programa de recém-nascido de risco	Saúde Poder Público Empregadores ONGs Sociedade civil organizada	Ausência de recursos e equipamentos que atendam de forma suficiente e com eficiência à demanda desse segmento
	2. Incentivo ao aleitamento materno	Auxílio nutriz, estendendo o apoio até 6 meses pós-parto (cesta básica) Programa de estímulo ao aleitamento materno: Propiciar condições adequadas ao aleitamento materno	Saúde e Assistência social Poder Público Empregadores ONGs e Sociedade civil organizada	Ausência de mecanismos de controle e fiscalização à legislação vigente Ausência de apoio à nutriz
	3. Atenção à subnutrição	Ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde Apoio alimentar de prevenção e de reabilitação Distribuição de leite e outras alimentares	Saneamento básico, abastecimento. Saúde e Assistência social Poder Público ONGs e Sociedade civil organizada	Ausência de programas de apoio à família e de garantia de renda mínima
	4. Atendimento ao desenvolvimento da criança	Berçário no trabalho e no bairro Creche pública, conveniada, comunitária e domiciliar Pré-escola Unidades básicas de saúde	Educação, Assistência social e saúde Poder Público ONGs e Sociedade civil organizada Empregadores	Ausência de padrões de qualidade para as creches Relação polêmica entre educação e assistência social Ausência de política de convênios
	5. Vigilância das condições de respeito dos direitos da criança	Defesa e divulgação do Estatuto da Criança Constituição dos Conselhos de Defesa da Criança e dos Conselhos Tutelares	Assistência social Educação Defensoria Pública, Ministério Público, Poder Judiciário ONGs e Sociedade civil organizada	Implantação dos Conselhos Tutelares com recursos nos municípios Ausência de agilidade do Ministério Público
	6. Atenção ao abandono e situação de risco	Serviços de atendimento às crianças vítima de violência Programas de orientação à adoção, tutela e guarda Programas de acolhimento às crianças visando retorno às suas famílias biológicas ou substitutas	Defensoria Pública, Ministério Público, Poder Judiciário Educação e saúde Assistência social ONGs e Sociedade civil organizada	Instrumentos obsoletos, burocracia excessiva, ausência de recursos humanos competentes para dinamizar os processos de adoção, tutela e guarda Adoção internacional como instrumento de violência e corrupção
	7. Atenção às minorias	Serviços e programas de atendimento à criança excepcional e portadora de deficiência	Saúde, Assistência social e educação ONGs e Sociedade civil organizada	

Ausência de definições de competências
Falta de articulação das competências
Falta de recursos físicos, humanos, materiais e financeiros
Falta de capacitação de recursos humanos
Burocracia excessiva

3. Este estudo foi elaborado sob consulta do Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo.

1. The first part of the document is a list of names of people who were present at the meeting. The names are listed in the first column of the table.

Name of the person	Address	Occupation	Date of birth	Other information
[Name]	[Address]	[Occupation]	[Date of birth]	[Other information]
[Name]	[Address]	[Occupation]	[Date of birth]	[Other information]
[Name]	[Address]	[Occupation]	[Date of birth]	[Other information]
[Name]	[Address]	[Occupation]	[Date of birth]	[Other information]

2. The second part of the document is a list of names of people who were present at the meeting. The names are listed in the first column of the table.

FAIXA ETÁRIA	FRENTES	SERVIÇOS/PROGRAMAS E EQUIPS.	ÁREAS ENVOLVIDAS	DIFICULDADES
de 7 a 12 anos	1. Educação formal	Adequação do currículum à realidade Prevenção à evasão escolar Múltiplo uso do equipamento escolar Abertura da escola à família e à comunidade Cursos pré-profissionalizantes Programas de merenda escolar Acompanhamento e reforço escolar Violência na escola Tratamento médico, odontológico e psicológico	Educação, saúde, abastecimento, Assistência social, cultura, esporte e lazer Poder público	Evasão escolar Reprovação escolar Ineficiência do ensino de 1º grau Insuficiência do ensino pré-profissionalizante Inadequação das propostas de ensino à realidade das crianças Ausência política educacional e salarial adequada Capacitação inadequada do educador Inexistência da proposta de revisão curricular
	2. Atenção não-curricular à criança	Programas de lazer e esporte Atividades lúdicas e culturais Programas e Serviços que acolham as crianças e viabilizem seus retornos às suas famílias biológicas ou substitutas Programas de prevenção às drogas, à prostituição e à AIDS Educação sexual	Assistência social, saúde Educação, cultura, esporte e lazer Poder público ONGs Sociedade civil organizada	
	3. Vigilância das condições de respeito aos direitos da criança	Divulgação e defesa do E.C.A. Constituição dos Conselhos de Defesa da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares Vigilância do trabalho infantil	Assistência social, educação, saúde, cultura, esporte, lazer e abastecimento Defensoria pública, Ministério Público Poder Judiciário, Segurança Pública Poder Público Sociedade civil organizada ONGs	Não-cumprimento da legislação específica de proteção à criança e ao adolescente Carência de equipamentos, programas e instituições que atendam crianças e adolescentes; Ausência de articulação operacional e democrática dos órgãos responsáveis pela viabilização da políticas de atenção integral como: Conselhos de Direitos, Conselhos Tutelares, Fundo dos Direitos, Ministério Público, Segurança Pública, Poder Legislativo, Poder Judiciário, Executivo Municipal etc.
	4. Atendimento à meninos e meninas de Rua	Abriço e Programas de informação e orientação Oficinas abertas Programas de expressão corporal e plástica Serviços e programas de atendimento a situações de risco pessoal e social Programas de prevenção às drogas, à prostituição e à AIDS Educação sexual Programa de educação informal buscando o resgate do vínculo com a família e a escola		

FAIXA ETÁRIA	FRENTES	SERVIÇOS/PROGRAMAS E EQUIPS.	ÁREAS ENVOLVIDAS	DIFICULDADES
de 12 a 17 anos	1. Educação formal	Ensino de 1º e 2º Grau Ensino profissionalizante	Educação, saúde, abastecimento, trabalho, cultura, esporte, lazer Poder Público	Evasão escolar Reprovação escolar Ineficiência do ensino de 1º e 2º Grau e Profissionalizante; Inadequação das propostas de ensino à realidade dos adolescentes
	2. Atenção não-curricular ao adolescente	Casas de convivência e abrigos Atividades geradoras de renda; pré-profissionalizantes capacitação com cuidados, através das oficinas abertas Programas de esporte, lazer e cultura	Assistência social, cultura, esportes educação, lazer, orientação jurídica Poder Público ONGs Sociedade civil organizada	Não-cumprimento da legislação específica que trata dos direitos da Criança e do Adolescente
	3. Vigilância das condições de respeito aos direitos dos adolescentes	Divulgação e defesa do Estatuto da Criança e do Adolescente Constituição dos Conselhos de Defesa da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares Programas e serviços de atendimento aos adolescentes em situação de risco Programas especiais aos grupos de adolescentes de rua, adolescentes prostitutas e vítimas de abuso sexual, Educação, saúde, esporte e cultura Defensoria Pública, Ministério Público Poder Judiciário Assistência social e Segurança Pública Poder Público ONGs Sociedade civil organizada	Educação, saúde, esporte e cultura Defensoria Pública, Ministério Público Poder Judiciário Assistência social e Segurança Pública Poder Público ONGs Sociedade civil organizada	Visão da sociedade civil que trata o adolescente como caso de polícia
	4. Atendimento aos adolescentes infratores	Programas e serviços que acolham adolescentes infratores em moradias e organizações especiais Programas de cumprimento às medidas sócio-educativas		Persistência de instituições asilares
	5. Iniciação ao trabalho	Até 14 anos somente bolsa de aprendizagem 14-17 anos: proteção trabalhista		Garantir a aplicação da legislação especial da proteção ao trabalho do adolescente
	6. Atenção à saúde do adolescente	Educação sexual Prevenção da AIDS, prostituição infantil prevenção ao aborto apoio à adolescente mãe e prevenção às drogas		

